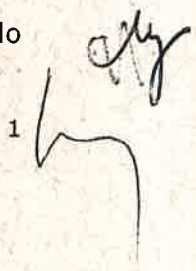
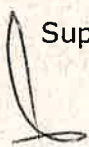
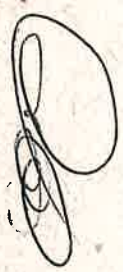


COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

ATA DA SEXAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de junho de 2019, às 10 horas, por convocação do Presidente do Comitê Gestor, em caráter ordinário, na forma do disposto na cláusula III do Convênio celebrado em 23/06/2010 entre o Estado de São Paulo e o Município de São Paulo, na Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente – sito à Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – Auditório do CONSEMA, São Paulo/SP, reuniram-se os membros deste Colegiado, senhores Marcos Rodrigues Penido, Antônio Carlos Rizeque Malufe, Mauro Ricardo Machado Costa, Vitor Aly, Fabio Augusto Martins Lepique, e Eduardo de Castro, abaixo assinados. Dando início a reunião, o Presidente do Comitê Gestor Marcos Rodrigues Penido cumprimentou a todos e, na sequência, registrou as seguintes presenças: Marco Antonio Palermo da SMUL, Pedro Luiz de Castro Algodoal da Secretaria Municipal de Serviços e Obras, Heitor Sertão da Secretaria Municipal das Subprefeituras, Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, Thor Saad Ribeiro e Danilo Mizuta da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, , Benedito Braga, Paulo Massato Yashimoto, Marcel Sanches, Edison Airoidi, Carlos Carrella, Adriano Stringhini, Samanta Tavares Souza, Marcello Veiga e Dante Ragazzi Pauli da SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, Hélio Luiz Castro, Antônio Carlos dos Santos e Maurício Guimarães da ARSESP – Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, Mario Sergio de Almeida, Erica Vieira Silva e Vilma Gonçalves da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente. A seguir o Presidente Marcos Penido procedeu a leitura do Termo de Posse dos membros que irão atuar no Biênio de 2019/2021, estando todos de acordo, foram colhidas as assinaturas dos membros presentes, sendo que dos demais seria colhido posteriormente. Passando, então, aos assuntos para Deliberação, o Presidente Marcos Penido, submeteu à apreciação dos Membros a Ata da 60ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor, realizada em 16 de abril de 2019, que resultou aprovada por unanimidade, sendo coletada a assinatura dos presentes. A seguir, colocou para aprovação a indicação do senhor Marcel Sanches, Superintendente de Assuntos Regulatórios da Sabesp, para a Coordenação do



COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

Núcleo de Gestão Técnica, sendo aprovada por todos os presentes. Colocou para aprovação, também a indicação da senhora Erica Vieira da Silva, da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, para a Secretaria Executiva, sendo aprovada por todos os presentes. Passando aos Assuntos para Conhecimento, item 4 da Pauta: "Apresentação de Prestação de Contas dos investimentos realizados e indicadores de desempenho alcançados pela SABESP no Município de São Paulo em 2018", o senhor Dante Ragazzi Pauli, da Superintendência de Planejamento Integrado da Sabesp, procedeu a apresentação fazendo um resumo dos investimentos realizados pela Sabesp no Município de São Paulo, referentes ao ano de 2018, dando destaque ao valor de R\$1,047 bilhão, correspondendo a 87% do previsto (R\$1,201 bilhão) do total dos investimento realizados. Observou, que de acordo com item contratual, no mínimo, 13% da receita obtida pela Sabesp no Município de São Paulo deve ser investido em água e esgoto, na capital, tendo sido realizado, em 2018, 16,8%, superando com certa folga o percentual mínimo. Foram destacadas, também, as principais obras, realizadas e em execução, no sistema de água (duplicação da adutora Jaraguá/Perus/Caieiras, reservatórios de Pedreiras, Jardim São Pedro e Jardim da Conquista, implantação de redes coletoras e ligações domiciliares e redução e controle de perdas), com investimento total de R\$626 milhões, sendo R\$272,8 milhões em obras compartilhadas e R\$353,5 milhões em obras exclusivas no município. No sistema de esgoto (execução do ITI-7, execução de coletores tronco, continuidade do Programa "Se Liga na Rede"), foram investidos R\$420 milhões, sendo R\$163 milhões em obras compartilhadas e R\$257 milhões em obras exclusivas no município. Foram mostrados os gráficos da evolução dos indicadores da prestação de serviços de água e esgoto, demonstrando que o índice de atendimento de água encontra-se em 95%, sendo a meta para 2020 de 97%, o índice de cobertura em água encontra-se em 97,5%, com meta para 2020 de 99,1%, o índice de atendimento em coleta de esgotos está em 86,1%, sendo a meta para 2020 de 92,7% e, por fim, o índice de cobertura em coleta está em 92,6% com meta para 2020 de 97,8%. O Presidente Marcos Renido observou que o degrau existente, entre o realizado e a meta nos índices de esgoto, é muito significativo. O senhor Benedito Braga explicou que muitos interceptores serão finalizados até o final de 2019, fazendo com que esses índices

COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

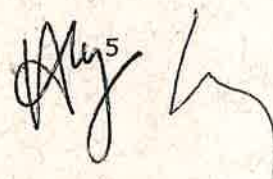
tenham uma subida considerável. Para esclarecer, o senhor Dante ficou de encaminhar uma apresentação com os investimentos previstos para 2019 e 2020 vinculando-os às metas dos indicadores. Explicou, também, que o índice de tratamento coletado é calculado volumetricamente (volume coletado/volume medido na entrada da ETE), ficando, porém, muito sujeito ao regime de chuvas. Para a próxima revisão quadrienal, a Sabesp tende a usar um novo índice que foge da questão do volume e leva em conta o que de fato está conectado à rede e ao tratamento, chamado Índice de Economias Coletadas - IEC. Seguindo a apresentação, demonstrou que as Perdas na Distribuição estão em 342 litros /ligação/dia, e a meta é chegar em 300. O Presidente Marcos Penido pergunta se esse nível de 300 é compatível com o parâmetro mundial, se há uma referência. O senhor Dante informou que o parâmetro mundial está em torno de 250 litros /ligação/dia. O senhor Paulo Massato esclareceu que, de acordo com IWA - International Water Association, nas grandes metrópoles, 300 é um índice aceitável e nas menores, o índice está em torno de 250. O indicador de reparos de vazamento está em 3 reparos para cada 1.000 ramais, a Sabesp está em 6, esteve com 18 e baixou. Os vazamentos são de 12 vazamentos por cada 1.000 km de rede, a Sabesp está com 60, é alto, mas está intensificando a troca de redes, principalmente, no centro histórico com obras para substituição de redes muito antigas. Inclusive há um financiamento do Banco Mundial de R\$ 250 milhões para dar andamento ao "Programa Água Legal" e aumentar a troca de rede na cidade de São Paulo. Esclarece, ainda, que a perda hoje chega em torno de 17% do volume captado, perda física, e o objetivo é reduzir com as trocas de redes. O senhor Mauro Ricardo lembra que a Prefeitura tem várias intervenções programadas na região do centro da cidade, inclusive com a troca do piso, e seria interessante compatibilizar essas obras. O Presidente Marcos Penido disse que normalmente essas obras são alertadas pelo CONVIAS para a SABESP ter a ciência da execução e compatibilizar. O senhor Vitor Aly informou que o CONVIAS não faz mais parte da SIURB, estando agora da Secretaria Municipal das Subprefeituras. Informou, ainda, que há obras no Centro Histórico, Vale do Anhangabaú e Arouche. Ressaltou sobre a implantação das galerias técnicas, integrando empresas de telecomunicação, Congas, fazendo com que caia o custo na questão de

COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

manutenção. O Presidente Marcos Penido solicitou para que o Marcel participe das reuniões das obras do Anhangabaú para compatibilizar com as obras da Sabesp e coordenar um grupo de integração. Voltando à apresentação, o senhor Dante falou sobre o indicador de perdas de faturamento, que vem tendo uma boa queda, e está em 22,2%, com meta para 2020 de 20%, finalizando assim sua apresentação. O senhor Fábio Lepique pediu a palavra e informou que a ARSESP irá receber o material apresentado para dar parecer, e sugeriu a criação de uma comissão para fazer análise conjunta das contas de 2018, afim de dar celeridade a essa aprovação. Informou ainda, que uma comissão foi criada para atender os questionamentos do Ministério Público referentes ao Plano de Investimentos 2019/2020. Após verificar com os senhores Hélio Luiz Castro e Antônio Carlos dos Santos da ARSESP que, informalmente, membros da prefeitura e da Sabesp já participam desse período avaliação, o Presidente Marcos Penido reforçou para que seja um grupo informal e que na próxima reunião de 19 de agosto seja feita uma avaliação para saber como foi o andamento desse grupo. O senhor Fábio Lepique solicitou a palavra para informar que o Prefeito Bruno Covas criou uma comissão para regularizar uma legislação que foi criada recentemente que é a Lei Municipal de Segurança Hídrica do Município que prevê uma instância hídrica na cidade. Essa comissão irá sugerir, à Secretaria de Governo, alternativas à instituição dessa instância e indicadores que serão importantes para dar subsídios à municipalidade no acompanhamento do contrato e da prestação de contas, com um corpo técnico qualificado. Esse grupo vai apresentar sugestões à prefeitura em um prazo determinado que vão servir de subsídio também para a revisão do Plano Municipal de Saneamento e para a revisão quadrienal do contrato Sabesp. Então, seria importante, que a curto prazo fosse criada uma comissão que pudesse começar a estudar a revisão do contrato. O Presidente Marcos Penido solicitou ao senhor Benedito Braga caminhar junto com esse grupo da prefeitura para acompanhar as sugestões referentes à revisão do contrato. Passando para o próximo ponto da pauta da reunião, item 5, o Presidente solicitou ao senhor Marco Palermo a apresentação da "Atualização do Plano Municipal de Saneamento". O senhor Marco Palermo iniciou a apresentação informando que o Plano foi desenvolvido internamente pela Prefeitura com todos os técnicos das várias secretarias.

COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

Destacou que o primeiro Plano Municipal é de 2010, o que justificou a assinatura do contrato e convênio em junho de 2010. Então já era necessário atualizar para considerar o aperfeiçoamento do diagnóstico com dados mais recentes, novos instrumentos de planejamento, como o Plano Diretor Estratégico e o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, o aditamento do contrato, a revisão quadrienal e os novos investimentos e metas que foram detalhados no Biênio 2019/2020, inovação na estrutura de governança, inclusive no que diz respeito a criação das comissões temáticas, núcleo de gestão técnica, o aperfeiçoamento de diretrizes, metas e indicadores e diretrizes para atualização futura. Foi feita, propositadamente, uma atualização que foca até o ano de 2020, quando haverá a próxima revisão quadrienal. O processo iniciado em 2018 foi mais dedicado ao diagnóstico da situação do saneamento na cidade de São Paulo, e, em 2019, o foco foi no prognóstico. O diagnóstico apresenta dados e informações atualizados sobre os componentes do saneamento, estrutura de governança, da política e seus desafios. E o prognóstico apresenta uma matriz que vincula demandas com frentes de ação, programas, projetos e ações para seu equacionamento tanto a curto quanto a longo prazo. Uma estratégia de implementação que contém as diretrizes para efetivação, difusão, monitoramento, controle social, avaliação e revisão. O Plano foi instituído por Decreto e está em processo de divulgação, estando disponível na plataforma Gestão Urbana, com isso, é possível habilitar a população a se manifestar. O senhor Mauro Ricardo questionou se o Plano Municipal preparado e apresentado pela Prefeitura foi avaliado pela Sabesp. O senhor Benedito Braga afirmou que o Plano apresentado está aderente aos investimentos que a Sabesp está fazendo no Município. Passando para o item 6 da pauta "Informe referente à despoluição do Rio Tietê/Pinheiros e Córrego Limpo", o Senhor Bendito Braga informou que no trabalho sobre a despoluição do Pinheiros foram identificadas 14 áreas, sob responsabilidade da Diretoria do Edison Airoidi e do Paulo Massato, afluentes do Pinheiros, que ainda requerem tratamento. Nessas áreas, as obras e ações serão por contrato de performance, uma modalidade de licitação que se paga por resultado e não pela obra propriamente dita, onde há um incentivo ao empreiteiro que ganhar a licitação para realizar o mais rápido possível. A ideia é que consiga fazer no exutório desses afluentes uma concentração de DBO

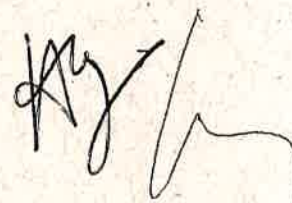


COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

de 30 mil por litro, ou menos. Em algumas dessas bacias não será possível chegar com os interceptores em áreas informais, então serão realizadas Estação de Tratamento de Esgotos de Áreas Informais, chamadas de ETEAI, que vão tratar diretamente do esgoto que é lançado no Rio. Quem ganhar a licitação vai definir a melhor forma de estação na região aonde localizar a ETEAI. No momento, foi lançada a licitação do Zavuvus e, até o início de julho, todas as outras 13 licitações, também, serão lançadas. A perspectiva é que até meados de 2022 esse sistema já esteja em pleno funcionamento, em razão dessa modalidade de licitação que vai acelerar os resultados. No Tietê, há a perspectiva de ter esses interceptores, também nessa data, a Sabesp está em tratativas finais com a prefeitura de Guarulhos para assumir o sistema de esgotos, com isso haverá uma melhora significativa na qualidade da água do Tietê, em curto espaço de tempo. O senhor Vitor Aly pediu a palavra para informar que a prefeitura tem um projeto para privatizar ou conceder seus piscinões para a iniciativa privada, gerando uma renda acessória, com a venda de laje ou instalação de praças. Estudos feitos nas águas dos piscinões, em seca, constatou que 20% é poluição difusa e 80% é esgoto. Então, se houver uma ETE nesses piscinões, ajudaria no trabalho de despoluição realizado pela Sabesp e viabilizaria uma renda acessória. Solicitou, então que a Sabesp reconsidere nos estudos das ETEAI esse projeto da Prefeitura. O senhor Benedito Braga se posicionou dizendo que os locais dessas estações serão definidos de acordo com o interesse mútuo. O senhor Mauro Ricardo ressaltou a importância de deixar indicado os responsáveis para a questão dos piscinões, sendo o Vitor Aly por parte da Prefeitura e o Edison por parte da Sabesp, a Secretaria de Governo também vai ajudar com a equipe técnica de parceria público privada. O senhor Fábio Lepique questionou se o plano de licitação mencionado está previsto nesse Plano de Investimentos 2019/2020. O senhor Benedito Braga informou que está tudo dentro do planejamento, interceptores e coletores estão dentro do Plano. A única questão adicional são as Estações de Tratamento Compactas. Pedro Algodoal pergunta se está previsto algum investimento em realocação. O senhor Paulo Massato explicou que o programa faz um balanço do esgoto coletado que está indo para tratamento e o que não está. O que não está indo para tratamento tem vários motivos: seja porque não tem ligações factíveis,

COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

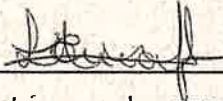
tem um trecho de coletor interrompido ou uma ocupação irregular. O contrato de performance vai fazer com que as empresas busquem a solução para esses problemas. A Sabesp detecta as intervenções básicas iniciais e as empresas buscarão as soluções em múltiplos pontos e serão remuneradas pela medição da carga poluidora na confluência do Rio Pinheiros. Nas áreas irregulares, a solução poderá ser coleta em ponto seco, coletor não destrutivo, coleta para uma rua acima, mas nunca uma solução habitacional. O senhor Paulo Massato iniciou a apresentação do item 6 da Pauta "Informe referente à despoluição do Rio Tietê/Pinheiros e Córrego Limpo" explicando que existem 152 córregos despoluídos atendendo uma população de 2,7 milhões de habitantes. Há um projeto de governança colaborativa, uma metodologia para fazer a inserção da população, fazer com que ela assuma a despoluição, tendo sucesso em 32 córregos. O monitoramento da DBO, é realizado nos 152 córregos, onde foram tirados 1.900 litros por segundo de esgoto. A meta é chegar em uma DBO de até 30 miligramas por litro, onde o córrego deixa de ter mau cheiro, apresenta oxigênio e a carga poluidora permita que haja vida aquática. Dos 152 córregos despoluídos, 132 apresentam boas condições e 20 estão fora da meta de DBO, sendo que 8 córregos tiveram as margens invadidas, apesar da prefeitura fazer um grande esforço de remover as famílias, não foi dada destinação para as áreas, e elas foram novamente ocupadas, 2 córregos encontram-se com lançamentos clandestinos, 7 córregos com diagnósticos ou intervenções da Sabesp e 3 córregos em recuperação, já feito o diagnóstico. Foi entregue, em janeiro de 2019, o Córrego Traição, que é totalmente canalizado sob a Avenida dos Bandeirantes, com uma vazão de esgoto retirado de 275 litros por segundo. É um córrego que não tem visibilidade, mas chega no Rio Pinheiros totalmente despoluído. O foco agora é a Bacia do Rio Pinheiros. Pedindo a palavra, o senhor Vitor Aly informou que a Prefeitura estuda abrir os rios para que a população possa ver o que está sendo feito. Paulo Massato observou que há vários córregos que estão despoluídos, mas não há comunicação à população. O Presidente Marcos Penido solicitou aos senhores Vitor Aly e Pedro Algodoal trazerem, para o grupo, a questão da abertura dos córregos e iniciou a apresentação do item 7 da Pauta "Revitalização do Rio Ipiranga - trecho Museu" informando que no dia 07/09 desse ano, junto com o

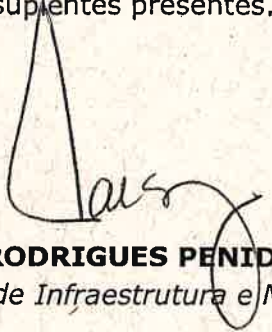


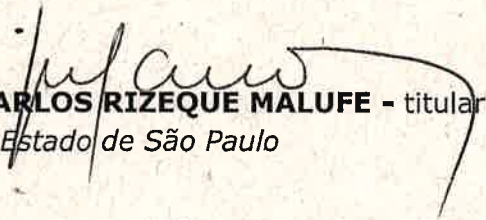
COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

Governador, será anunciado um trabalho conjunto com a Prefeitura, para o evento do Bicentenário do Ipiranga. O Governo do Estado já angariou R\$160 milhões por meio da Lei Rouanet e outros, tanto para recuperação do museu, quanto para revitalização do parque. Na reunião com o Secretário de Cultura, senhor Sérgio Henrique Sá Leitão Filho, ficou estabelecido criar um Comitê Gestor envolvendo as faculdades, o museu, a Prefeitura, com a sugestão de que o Fábio Lepique fosse o representante. Em vista disso, solicitou para a pauta da próxima da reunião informações do que se pretende fazer com relação a esse trecho do rio, com relação a revitalização. E como o Fábio Lepique já deverá estar participando desse grupo que se faça toda a integração entre os projetos que se pensam para o entorno do parque. O senhor Vitor Aly informou que no Plano de Metas existem recursos para a 1ª Fase da canalização do Ipiranga, que chega até a Saúde, mas não no Ipiranga. Os trabalhos realizados no córrego do Cacareco garantem parte da limpeza, DBO e inundação. O Presidente Marcos Penido solicitou para que sejam intensificados os trabalhos na revitalização do Rio próximo do museu, para que haja um foco nas ações dessa região do Ipiranga, e tanto a equipe da Sabesp como a equipe da SIURB e o Lepique, representando a Prefeitura, possam trazer para a próxima reunião informações sobre esse ponto. Por questão de tempo, o item 8 da Pauta "Atualização sobre a tramitação da Medida Provisória n.º 868 – Projeto de Lei n.º 3261/2019" deixou de ser discutido, até que se tenha mais clareza de sua tramitação. O senhor Adriano Stringhini, iniciou, então a apresentação do item 9 "Atualização sobre o Convênio entre a Prefeitura de São Paulo/SVMA e SABESP para a Revitalização do Parque Zilda Arns", esclarecendo que o parque tem um aspecto de benefício social para a cidade, por estar localizado em uma região carente, Sapopemba, São Lucas, e tem uma importância especial de não permitir a reocupação da adutora Rio Claro. Informou que a senhora Samanta Tavares, da área de relacionamento ao cliente da Sabesp, fará a gestão do contrato. O Presidente Marcos Penido solicitou para próxima pauta uma pequena apresentação do Plano de Trabalho e o cronograma de execução das obras do Parque Zilda Arns. Franqueada a palavra e não havendo qualquer outro pronunciamento, o Presidente do Comitê Gestor anunciou, para o dia 19 de agosto do corrente, a próxima reunião ordinária do Comitê Gestor, e encerrou a reunião. A presente ata foi lavrada e, lida

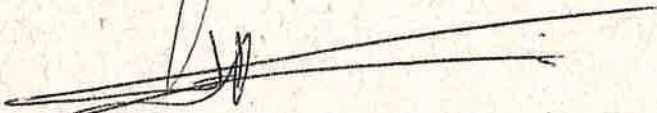
COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

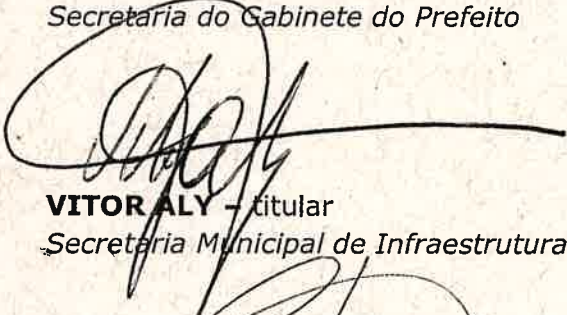
e achada conforme, segue assinada por mim, , Erica Vieira da Silva, Secretária Executiva do Comitê Gestor, e pelos senhores membros titulares e suplentes presentes.

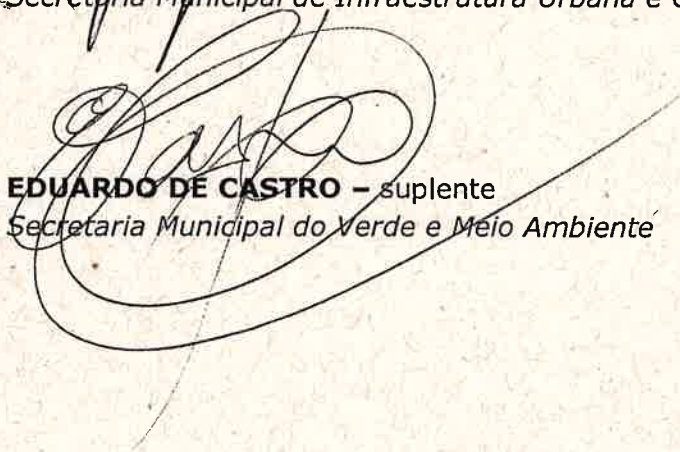

MARCOS RODRIGUES PENIDO – presidente
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo


ANTONIO CARLOS RIZEQUE MALUFE - titular
Casa Civil do Estado de São Paulo


MAURO RICARDO MACHADO COSTA - titular
Secretaria Municipal de Governo


FABIO AUGUSTO MARTINS LEPIQUE - titular
Secretaria do Gabinete do Prefeito


VITOR ALY - titular
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras


EDUARDO DE CASTRO - suplente
Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente